RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DESAFIOS DA CRIAÇÃO DE ABELHAS AFRICANIZADAS NO BREJO PARAIBANO - UMA VISÃO A PARTIR DAS AÇÕES DE MONITORIA

Vinicius Cardoso da Silva (Monitor);
Maurizete da Cruz Silva (Orientadora);
Raul Victor Augusto de Araújo (Colaborador)
Abrão Tchuda (Colaborador)

Programa de Monitoria
CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias Campus III - Bananeiras

INTRODUÇÃO

A monitoria é fundamental no progresso do aprendizado e no desenvolvimento das habilidades práticas dos estudantes na disciplina de apicultura e meliponicultura. Este resumo visa descrever a experiência durante o ano letivo 2024.1, destacando as vivências no Apiário do Laboratório Apícola e Meliponícola-LAM, onde foram aplicados manejos diversos como implementação de alimentação artificial para abelhas africanizadas, manejos periódicos para observar o desenvolvimento, transferência de caixa e a participação em aulas teóricas e práticas.

A apicultura é uma grande aliada do ecossistema por prestar importantes serviços ambientais, a exemplo da preservação da flora e disseminação das espécies. Além disso, as experiências têm mostrado que o apicultor, seja por conscientização própria ou por força da atividade se transforma em um defensor das matas nativas e cultivadas, ciente de que quanto maior o pasto apícola, maiores são as possibilidades de se obter maiores produtividades e a garantia da sustentabilidade da atividade. (Alves Gomes et al, 2023).

METODOLOGIA

As atividades de monitoria em Apicultura vêm sendo desenvolvidas no Laboratório Apícola e Meliponícola com a finalidade de atender estudantes do curso técnico em Agropecuária e dos Cursos superiores, sendo esta realizada no período de março a novembro de 2024. Foram realizadas por meio da participação nas aulas teóricas focadas nos manejos específicos para as abelhas Apis Mellifera L. (Africanizada). seguindo um plano de trabalho dividido em duas etapas, períodos de safra e entressafra, garantindo assim que os manejos respeitassem as particularidades de cada período.

Durante as aulas teóricas foi possível participar ativamente estimulando os estudantes através de perguntas e compartilhando experiências. Entretanto, não foi possível a realização das aulas práticas com as turmas em decorrência de chuvas intensas que dificultaram o acesso e movimentação junto as colmeias, comprometendo a segurança e durante as práticas.

Algumas das atividades possíveis de realização incluíram a remoção de vegetação espontânea (ervas) para realocação de enxames enfraquecidos de abelhas africanizadas e de galhos de árvores ao redor do apiário, preparação e oferta de alimento energético, derretimento de cera para reaproveitamento, transferência de caixas, retirada de quadros velhos e substituição de novos com cera alveolada, revisões

periódicas das colônias para avaliação do estado geral, como: disponibilidade de alimentos (pólen e mel); caraterísticas dos favos de ninho e melgueira (escuros, secos); postura da rainha, entre outras características. (Figuras 1 e 2).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria, juntamente com a colaboração dos estagiários e visitantes frequentes, tem ampliado a compreensão da importância social, econômica e ecológica das abelhas, fortalecendo sua conexão com outros setores agropecuários. No laboratório apícola (LAM), as visitas são constantes, incluindo alunos do CAVN e da UFPB, bem como o público externo. Durante o período de monitoria, o LAM recebeu 92 alunos visitantes, sendo 75% do CAVN e 25% da UFPB. Essas visitas foram agendadas pelos docentes das disciplinas de Manejo de Animais de Produção, Botânica e Estágio Supervisionado I.

Dentre as práticas de manejo a alimentação suplementar fornecida às abelhas no período da entressafra é crucial para a manutenção das colônias. Essa prática ajuda a prevenir ataques de inimigos naturais e a evitar a perda das colônias por enxameação ou pela deficiência de recursos naturais na região. No início do ano 2024 a alimentação era feita de forma semi-interna, no entanto, para nossa segurança, foi orientado a realizar da alimentação energética (xarope com água e açúcar na proporção de 1/1) externamente e de forma coletiva (Figuras 3).

Verifica-se que as atividades desenvolvidas com regularidade junto as colônias, têm promovido a manutenção dos enxames, além de desenvolver as habilidades de monitorização das colmeias. Embora não tenham incluído práticas de campo específicas para a apicultura com os estudantes das disciplinas as aulas teóricas com o compartilhamento das experiências de campo têm sido uma oportunidade enriquecedora permitindo aprofundar os conhecimentos na área e auxiliando outros estudantes em seu aprendizado.

O acompanhamento das aulas foram momentos chave que contribuíram significativamente na formação profissional. Observa-se que as experiências vivenciadas junto às abelhas de forma prática favorecem a troca de conhecimento teórico junto aos demais estudantes de forma consolidada, objetiva e segura.

Figura 1 – Preparação de área para realocação de enxames fracos no apiário.

Fonte: Acervo pessoal (2024)

Figura 2 -Remoção de árvore em possível queda sobre núcleo.

Fonte: Acervo pessoal (2024)

Figura 3 - Preparação e fornecimento de alimentação energética para colmeias de abelhas Africanizadas.

Fonte: Acervo pessoal (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria tem sido essencial para aprimorar as habilidades práticas nas aulas de apicultura. As atividades, desenvolvidas com regularidade e disciplina, têm promovido o crescimento saudável dos enxames.

Além disso, o acompanhamento das aulas teórico-práticas tem consolidado os conhecimentos dos estudantes, enriquecendo suas habilidades para a prática de manejo com as abelhas.

REFERÊNCIAS

ALVES GOMES, M. H. A. G.; SOUZA DE OLIVEIRA, L. .; FLORENTINO SILVA, A.; ARAÚJO

CHRISTINI VIEIRA, M. Sustentabilidade comunitária: fortalecimento da atividade apícola e implantação de quintais produtivos - relato de experiência. Revista Semiárido De Visu, [S. l.],v. 11, n. 1, p. 211–223, 2023.

PREDIGER, Caroline Luzia; AHLERT, Alvori. Ética e Educação Ambiental: lugares privilegiados na apicultura. Ensaios e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 70, 19 jun. 2019. Editora e Distribuidora Educacional.

WIESE, Helmut; SALOMÉ, James Arruda. Nova Apicultura. 10. ed. Guaíba: Agrolivros, 2020. 544 p